

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

**Plano de Gestão de Logística Sustentável da
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia**

Brasília – DF

Março de 2017



FOLHA DE APROVAÇÃO

Elaboração ¹	<i>Leonardo Nunes Fonseca (Secretário do CLS)</i>
	<i>Mario Sergio Mello (Membro do CLS)</i>
	<i>Jose Camilo (Membro do CLS)</i> <i>Carlos Aberto Silva</i> <i>Camille Rodrigues</i> <i>Rosiane de Jesus C. Ribeiro</i> <i>15 de setembro de 2016</i>
Aprovação ²	<i>José Manuel Cabral Sousa Dias (Chefe Geral)</i>
	<i>02 de outubro de 2017</i>
Publicação no site da UD	<i>19 de outubro de 2017</i>
Envio para CISAP	

¹Comitê Local do PLS (CLS); ²Chefe Geral/Gerente/Chefe.



SUMÁRIO

FOLHA DE APROVAÇÃO	2
1.INTRODUÇÃO	4
2.OBJETIVOS	5
3.ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	5
4.PLANO DE AÇÃO	6
a.Material de Consumo	6
b.Eficiência no uso da Água	8
c. Coleta Seletiva	13
d.Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho - QVT	13
e.Eficiência Energética	14
f.Coleta Seletiva	14
g.Compras e Contratações Sustentáveis	14
ii.Vigilância	14
iii.Limpeza	15
iv.Apoio Administrativo	15
2.CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS	16
3.INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO	16
4.ANEXOS	17
1.Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS	17
2.Lista de Materiais de Consumo	18

1. INTRODUÇÃO

O Centro de Pesquisa – Embrapa de Recursos Genéticos e Biotecnologia, é uma unidade temática e tem como missão institucional viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação, em recursos genéticos para a sustentabilidade da agricultura brasileira.

A pesquisa agropecuária no Brasil tem dado resultados significativos na prática da Responsabilidade Social, em um curto período de tempo, na direção do desenvolvimento e da utilização de inovações para sistemas de produção sustentáveis e que aportam alimentos mais seguros. Exemplo disso são as práticas ambientalmente amigáveis adotadas pelos produtores brasileiros, como o plantio direto, a fixação biológica de nitrogênio e, recentemente, os sistemas integrados de lavoura e pecuária, atestando o quanto a agropecuária brasileira avançou na direção da sustentabilidade e uma expressiva redução das taxas de desmatamento.

Apesar desse progresso, é preciso avançar ainda mais nesse caminho da sustentabilidade e minimizar conflitos localizados entre a produção agropecuária e questões sociais e ambientais.

Conforme orientações do decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e da Instrução Normativa nº 10, de 10 de novembro de 2012, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, por meio da Resolução de Diretor-Executivo – A&F nº 1, de 5 de setembro de 2013, instituiu Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS, que posteriormente foi alterada pela Resolução do Diretor Executivo - DE/A&F Nº 4, de 20 de junho de 2017.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, em que são identificadas ações, metas, prazos definidos e formas de monitoramento e avaliação, possibilitando o estabelecimento e acompanhamento de práticas administrativas sustentáveis e racionalização de gastos e processos.



2. OBJETIVOS

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa – PLS busca consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade já implantadas pela Embrapa e o fornecimento de diretrizes para as novas ações. Tendo como principais objetivos:

- a) aprimorar os processos licitatórios e de contratações, visando critérios de sustentabilidade socioambiental;
- b) aprimorar o aproveitamento dos recursos naturais, por meio do uso racional da água e energia elétrica;
- c) promover a melhoria contínua dos processos de trabalho com a inserção de requisitos de sustentabilidade;
- d) promover a qualidade de vida no trabalho;
- e) identificar, aprimorar, congrega e difundir as atividades sustentáveis já desenvolvidas dentro das diversas Unidades da Embrapa;
- f) promover a aprendizagem organizacional especialmente no que se refere à gestão por resultados;
- g) promover a sensibilização do corpo funcional para os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes da atividade produtiva da Embrapa;
- h) acompanhar a Coleta Seletiva por meio de indicadores nas Unidades da Embrapa.

3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Cabe ao Comitê Local de Sustentabilidade – CLS, constituído pela OS 076, de 19 de Junho de 2017 (Anexo 1), a elaboração do PLS, o monitoramento de seu cumprimento e acompanhamento de seus resultados, com revisões periódicas de seu conteúdo.

O PLS, após validação da Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS e aprovação da Chefia Geral, será publicado no sítio eletrônico da Unidade – para conhecimento por toda a sociedade de seu

conteúdo e dos resultados da implementação das ações propostas. O PLS será atualizado semestralmente, de acordo com a IN nº 10 de 10/12/2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI/MPOG, contendo as metas alcançadas e os resultados medidos por indicadores. Anualmente será elaborado um Relatório de Acompanhamento do PLS, com a consolidação dos resultados alcançados no ano e identificação de ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente, o qual será submetido à apreciação e validação pela Coordenadoria de Apoio à Sustentabilidade, Qualidade e Gestão Ambiental da Embrapa – CSA/DPS (Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS) e aprovação da Chefia Geral.

Além disso, mensalmente são preenchidas e encaminhadas mensalmente para a CSA/DPS planilhas de acompanhamento de custo, as quais contemplam os indicadores mínimos indicados pela IN nº 10, a fim de subsidiar a tomada de decisão da Diretoria Executiva de Administração e Finanças - DE-A&F e a confecção de relatórios semestrais.

4. PLANO DE AÇÃO

A definição dos eixos temáticos apresentados nesse documento foi estabelecida com base nos maiores gastos fixos da Embrapa, atendendo a IN nº 10, e poderão ser alterados em versões futuras, se necessário.

a. Material de Consumo

Os materiais de consumo, compostos de itens para o uso nas atividades administrativas, foram inventariados mensalmente: papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão conforme tabela abaixo (tabela 1). Como não há uma possibilidade de comparar se o uso desse tipo de material aumentou ou não por falta dos dados de 2015, não se pode inferir redução ou aumento de uso desses materiais. Contudo, certamente no quesito copos descartáveis a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia reduziu o uso de copos descartáveis desde a campanha realizada pelo extinto Comitê Local de Gestão Ambiental - CLGA em 2008 onde foram distribuídas um montante aproximado de 500 canecas para água e para café que envolveu



empregados colaboradores e terceirizados da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e seu campo experimental II, fazenda Sucupira. Contudo, o volume de copos descartáveis na Unidade é muito grande devido ao grande número de visitantes e ao projeto Caminho Sustentável de recebe mensalmente 200 estudantes das redes públicas e privadas do Distrito Federal e entorno, e, portanto, não há uma estimativa de redução de aquisição deste tipo de material, visto que, a previsão da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia é ampliar o projeto e atender um maior número de crianças por ano.

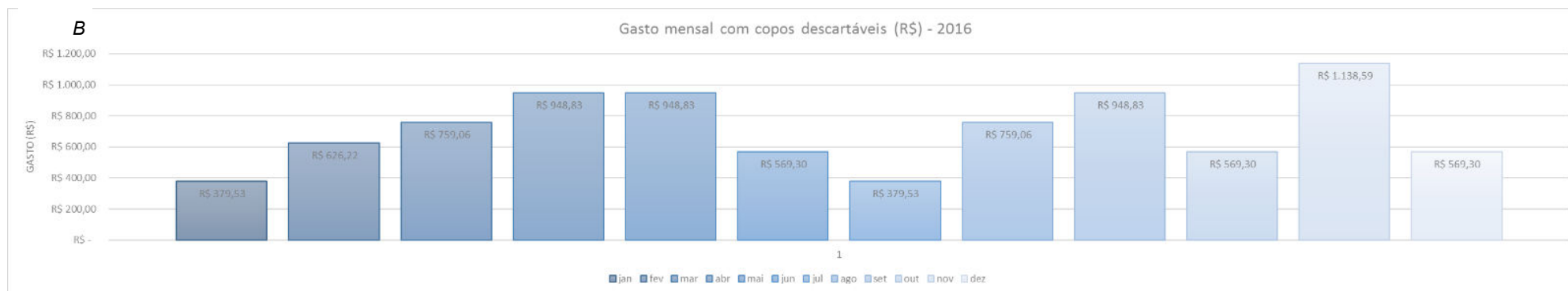
Com relação ao uso de papel, desde 2008 são realizadas pelo extinto CLGA e atualmente pelo Comitê Local de Sustentabilidade - CLS, campanhas de uso consciente de papel. Outro fator importante a se relatar é que com a utilização dos sistemas eletrônicos, principalmente no que tange à elaboração dos projetos SEG/ Ideare (sistema eletrônico que permite a gestão da carteira de projetos da Empresa com flexibilidade e agilidade), reduziu-se significativamente o uso de papel na Unidade.

Inclusive com a implementação do sistema SEI (sistema Eletrônico de Informações) essa redução certamente se ampliará de modo que o PLS de 2018 referente à 2017 demonstrará quantitativamente.

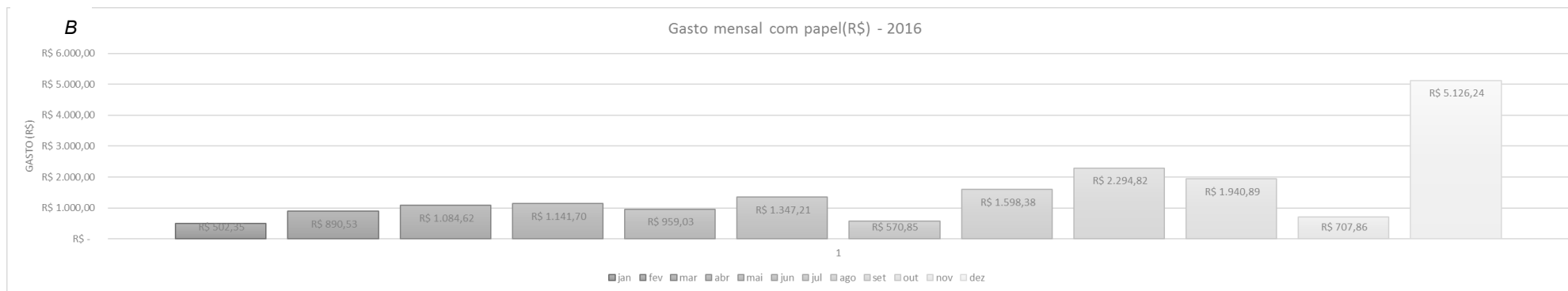
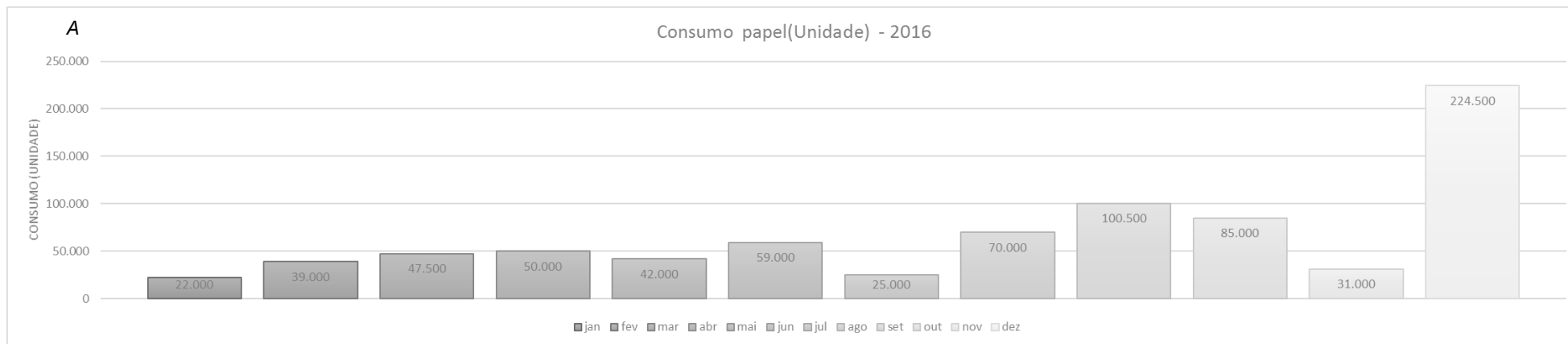


	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Consumo copos descartáveis (unidade)	20.000	33.000	40.000	50.000	50.000	30.000	20.000	40.000	50.000	30.000	60.000	30.000	453.000
Gasto (R\$)	R\$ 379,53	R\$ 626,22	R\$ 759,06	R\$ 948,83	R\$ 948,83	R\$ 569,30	R\$ 379,53	R\$ 759,06	R\$ 948,83	R\$ 569,30	R\$ 1.138,59	R\$ 569,30	R\$ 8.596,36
Consumo papel (unidade)	22.000	39.000	47.500	50.000	42.000	59.000	25.000	70.000	100.500	85.000	31.000	224.500	795.500
Gasto (R\$)	R\$ 502,35	R\$ 890,53	R\$ 1.084,62	R\$ 1.141,70	R\$ 959,03	R\$ 1.347,21	R\$ 570,85	R\$ 1.598,38	R\$ 2.294,82	R\$ 1.940,89	R\$ 707,86	R\$ 5.126,24	R\$ 18.164,48
Consumo cartuchos/toner (unidade)	6	29	32	20	25	34	7	40	15	25	23	44	300
Gasto (R\$)	R\$ 3.747,65	R\$ 18.113,64	R\$ 19.987,47	R\$ 12.492,17	R\$ 15.615,21	R\$ 21.236,69	R\$ 4.372,26	R\$ 24.984,34	R\$ 9.369,13	R\$ 15.615,21	R\$ 14.365,99	R\$ 27.482,77	R\$ 187.382,53
TOTAL (R\$)	R\$ 4.629,53	R\$ 19.630,40	R\$ 21.831,15	R\$ 14.582,70	R\$ 17.523,07	R\$ 23.153,19	R\$ 5.322,64	R\$ 27.341,78	R\$ 12.612,77	R\$ 18.125,40	R\$ 16.212,44	R\$ 33.178,31	R\$ 214.143,37

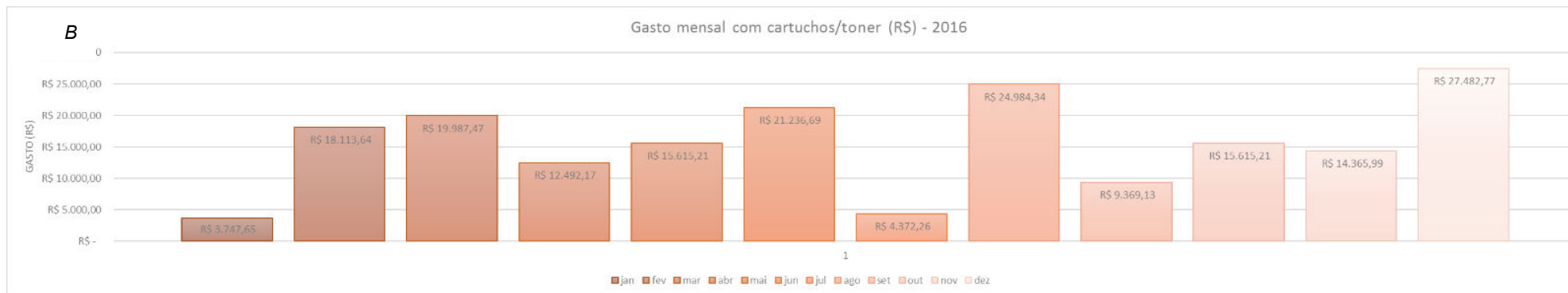
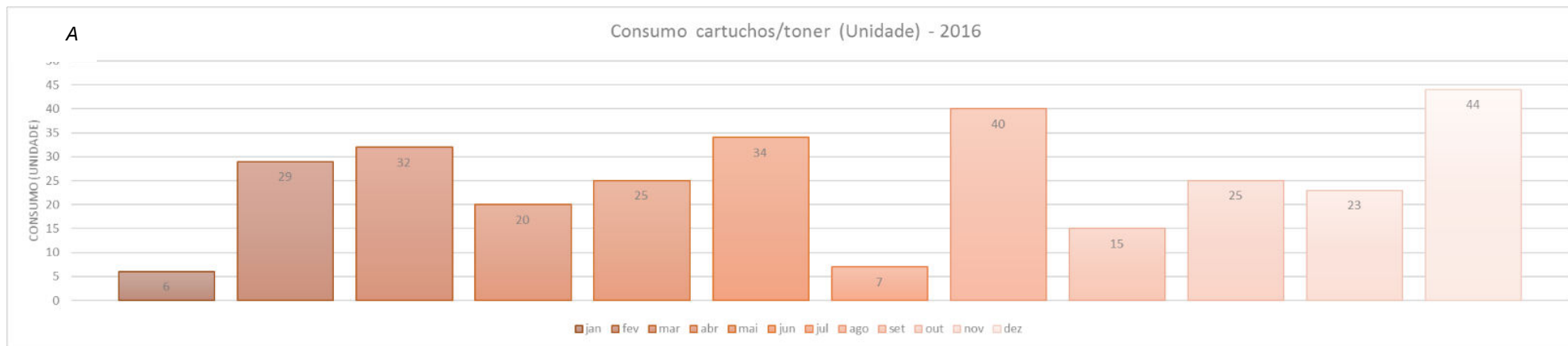
Tabela 1. Representação da quantidade e valores gastos com material de consumo: papel, copos descartáveis e tonners/cartuchos de impressoras.



Gráficos 1- A e B. Demonstração do consumo de copos descartáveis mensurado em unidade e valor gasto (R\$). As colunas referem-se aos meses do ano de 2016



Gráficos 2 - A e B. Demonstração do consumo de papel mensurado em unidade (resmas) e valor gasto (R\$). As colunas referem-se aos meses do ano de 2016



Gráficos 3 - A e B. Demonstração do consumo de cartucho/tonner mensurado em unidade e valor gasto (R\$). As colunas referem-se aos meses do ano de 2016

O aumento no uso de papel e de tonner nos meses agosto/setembro (montagem dos processos) e dezembro (recebimento das propostas e compra/contratação) está intimamente ligado aos processos desencadeados pelo setor de compras e pelo Setor de Orçamento e Finanças - SOF onde a necessidade de uso de papel ainda é grande principalmente para fins de auditorias.

Metas de redução

Com a implementação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) a Unidade tem como meta reduzir em 5% o uso de papel.

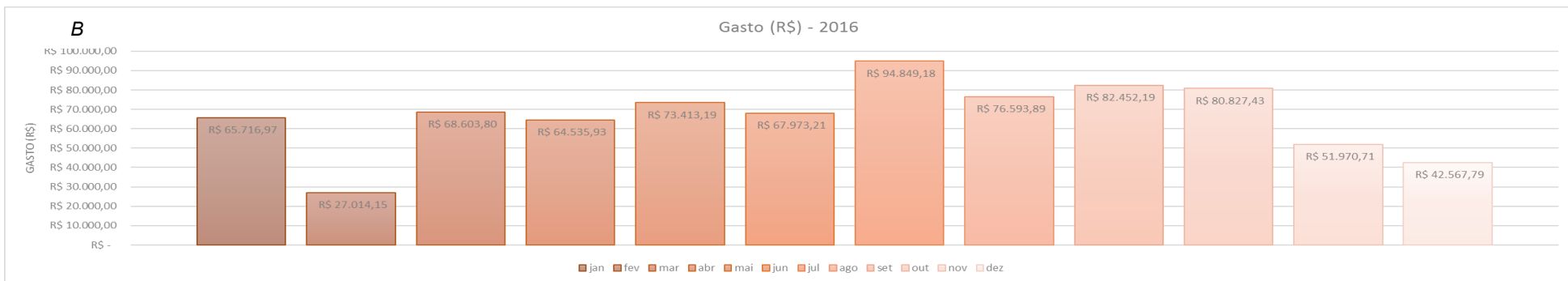
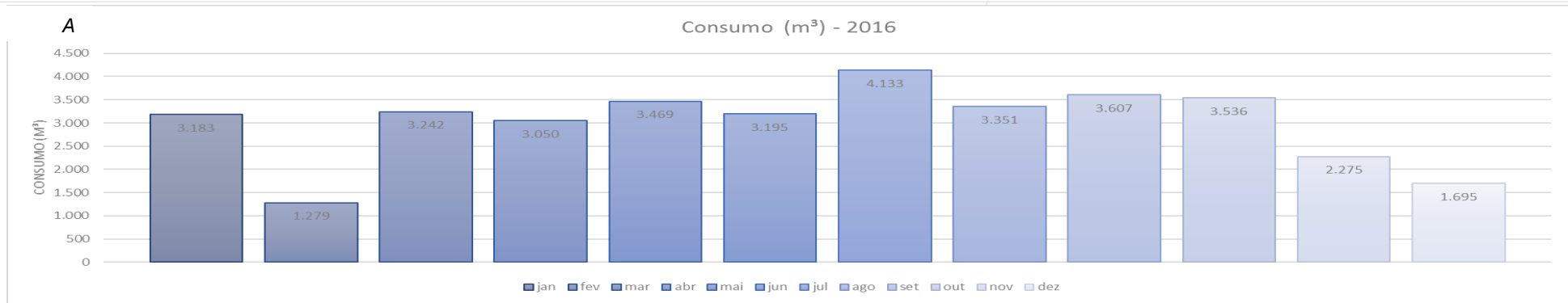
b. Eficiência no uso da Água

A utilização de água tem uma abordagem de acompanhamento e monitoramento do consumo e custo mensal (Tabela 2), permitindo a Unidade programar ações voltadas à gestão eficiente.



Tabela 2 - Consumo e gasto mensal com água - 2016.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Consumo (m³)	3.183	1.279	3.242	3.050	3.469	3.195	4.133	3.351	3.607	3.536	2.275	1.695	36015
Gasto (R\$)	R\$ 65.716,97	R\$ 27.014,15	R\$ 68.603,80	R\$ 64.535,93	R\$ 73.413,19	R\$ 67.973,21	R\$ 94.849,18	R\$ 76.593,89	R\$ 82.452,19	R\$ 80.827,43	R\$ 51.970,71	R\$ 42.567,79	R\$ 796.518,44
Multa/ Juros													R\$ -



Gráficos - 4 A e B – Uso e gasto mensal com água – 2016 mensurado em m3 e R\$.

Os indicadores de eficiência no uso da água estão elencados na Tabela 2. Pode-se observar um aumento de utilização de água entre os meses de março (final da época das chuvas) e outubro (início das águas), visto que pelo fato de haver 43 casas de vegetação e telados e mais um campo experimental dentro da Unidade a necessidade de uso da água é imprescindível para manutenção dos experimentos. Com a chegada das chuvas o campo experimental e alguns telados não necessitam de irrigação. Portanto ocorre queda no consumo entre os meses de outubro a março. Importante ressaltar que há incluído na conta de água o serviço de tratamento de esgoto, pois todo o efluente gerado na Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia é tratado pela concessionária local.

Na Tabela 3 pode-se observar a avaliação trimestral do consumo de água pela Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia do ano de 2016.

Para o ano de 2016 não foram estabelecidas metas de eficiência no uso da água, tendo em vista ser o primeiro ano de elaboração do PLS da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. Entretanto, para o ano de 2017 foram estabelecidas metas (Tabela 4) e plano de ação (Tabela 5).

Com relação ao uso de água não predial incluímos abaixo (tabela 6) os dados de uso realizados no Campo Experimental Fazenda Sucupira (CEFZS). O uso não pode ser calculado em R\$ apenas em M3 devido ao fato de serem captações subterrâneas ou superficiais para consumo humano e animal conforme descrito nas outorgas concedidas pela ADASA (Anexo 2).


 Indicadores Eficiência no Uso da Água														
Nome	Fórmula	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Volume de água consumida	Quantidade de m ³ de água consumidos	3.183	1.279	3.242	3.050	3.469	3.195	4.133	3.351	3.607	3.536	2.275	1.695	36.015
Volume de água consumida percapta	Quantidade de m ³ de água consumidos/total de servidores	4,51	1,81	4,59	4,32	4,91	4,53	5,85	4,75	5,11	5,01	3,22	2,40	51,01
Gasto com água	Valor da fatura em reais (R\$)	R\$ 65.716,97	R\$ 27.014,15	R\$ 68.603,80	R\$ 64.535,93	R\$ 73.413,19	R\$ 67.973,21	R\$ 94.849,18	R\$ 76.593,89	R\$ 82.452,19	R\$ 80.827,43	R\$ 51.970,71	R\$ 42.567,79	R\$ 796.518,44
Gasto com água percapta	Valor da fatura em reais (R\$)/pessoal total	R\$ 93,08	R\$ 38,26	R\$ 97,17	R\$ 91,41	R\$ 103,98	R\$ 96,28	R\$ 134,35	R\$ 108,49	R\$ 116,79	R\$ 114,49	R\$ 73,61	R\$ 60,29	R\$ 1.128,21
Gasto com água por m ²	Valor da fatura em reais (R\$)/área construída	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

Tabela 3 - Avaliação do período de 2016 - consumo de água.


 Metas Eficiência no Uso da Água	
Metas	% de redução
Redução do volume de água consumida	10,00
Redução no volume de água consumida percapta	5,00
Redução no volume de água consumida por m ²	

Tabela 4 - metas de redução de consumo de água para o ano de 2017.


 Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - Eficiência no Uso da Água - Plano de Ação para 2017			
Ações		Prazo	
Nº	Descrição da ação	Início	Término
1	Fechamento do lava-jato	mai/17	constante
2	Retirada de torneiras externas no campus	mai/17	jun/17
3	Melhoria do processo de higienização dos banheiros	mai/17	constante
4	Cancelamento de irrigação de grama e/ou jardins	mai/17	constante
5	Substituição da lavagem de casas de vegetação por varreção	mai/17	constante
6	Substituição de 20 vasos sanitário com descarga direta por vasos com caixa acoplada economicos	mai/17	dez/17

Tabela 5 - Plano de ação para aumento da eficiência no uso da água - 2017.


 Indicadores Eficiência no Uso da Água Não Predial		
Nome	Fórmula	Anual
Volume de água consumida	Quantidade de m ³ de água consumidos	19.620
Gasto com água	Valor da fatura em reais (R\$)	R\$ -
Gasto com água por m ²	Valor da fatura em reais (R\$)/área contruída	R\$ -

Tabela 6 – Indicadores de eficiência no uso da água do Campo Experimental Fazenda Sucupira- 2017. Os dados apresentados referem-se ao valor anual, contudo, de acordo com as outorgas (em anexo) os valores mensais foram de aproximadamente 1635m³.



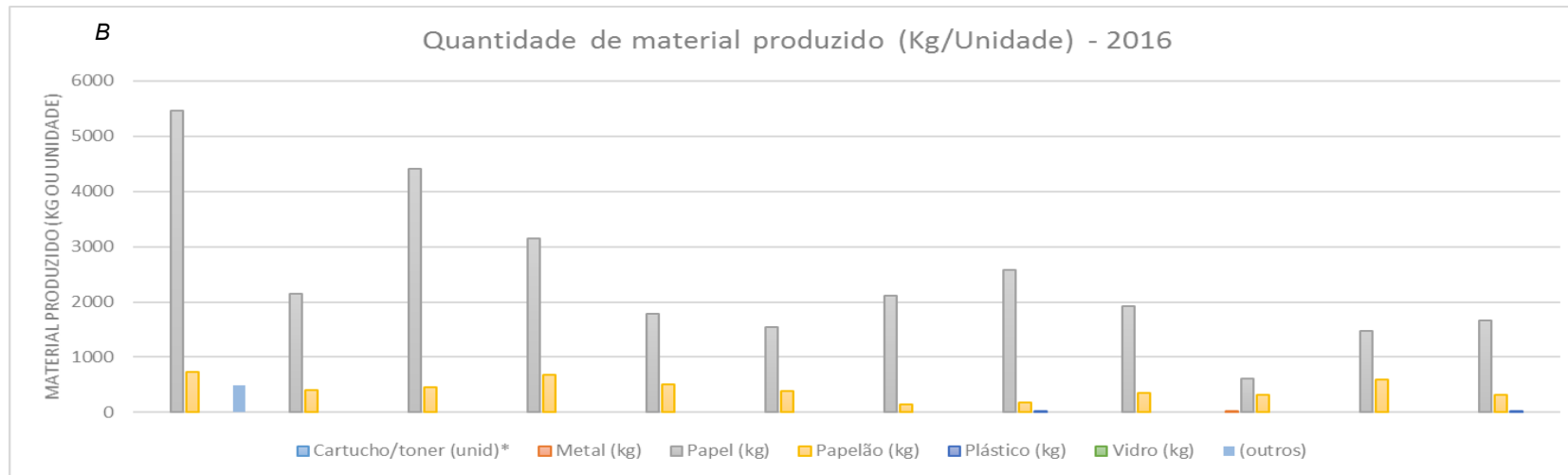
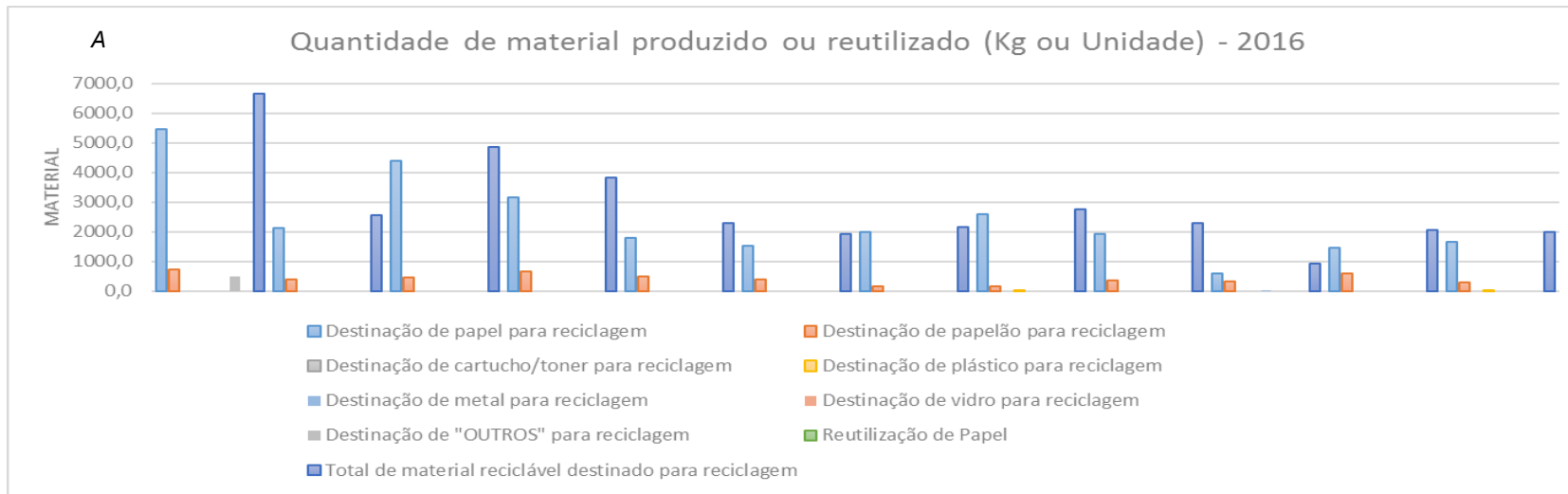
c. Coleta Seletiva

A Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia vem realizando as ações para a prevenção e a redução da geração de resíduos e a prática da Coleta Seletiva, de acordo com o Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006, com foco na diminuição dos impactos sobre o meio ambiente e, também, na geração de renda e na melhoria da qualidade de vida dos catadores. As metas estabelecidas contribuem para impor desafios cada vez maiores que nos permitam garantir a gestão adequada dos resíduos, em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela lei nº12.305, de 2 de agosto de 2010.

O acompanhamento foi mensal realizado em todo o Parque Estação Biológica e, portanto, é importante ressaltar que os dados abaixo apresentados se referem às unidades incluídas no parque (EPAE, Sede, SCT, Cenargen).

Indicadores Coleta Seletiva															
Nome	Fórmula	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual	Percapta
Destinação de papel para reciclagem	Quantidade (kg) de papel destinado à reciclagem	5454,0	2144,0	4409,0	3153,0	1780,0	1546,0	2012,0	2580,0	1920,0	611,0	1470,0	1670,0	28.749,0	44,0
Destinação de papelão para reciclagem	Quantidade (kg) de papelão destinado à reciclagem	728,0	412,0	457,0	673,0	505,0	390,0	150,0	180,0	360,0	320,0	600,0	310,0	5.085,0	7,8
Destinação de cartucho/toner para reciclagem	Quantidade (unidades) de cartucho/toner destinados à reciclagem													0	0,0
Destinação de plástico para reciclagem	Quantidade (kg) de plástico destinado à reciclagem								10,0				28,0	38,0	0,1
Destinação de metal para reciclagem	Quantidade (kg) de metal destinado à reciclagem										2,0			2,0	0,0
Destinação de vidro para reciclagem	Quantidade (kg) de vidro para reciclagem													0,0	0,0
Destinação de "OUTROS" para reciclagem	Quantidade (kg) de 'OUTROS' para reciclagem	482,0												482,0	0,7
Total de material reciclável destinado para reciclagem	Kg de papel + Kg de papelão + Kg de plástico + Kg de vidro + Kg de metal + Kg de "OUTROS" destinados à reciclagem	6.664,0	2.556,0	4.866,0	3.826,0	2.285,0	1.936,0	2.162,0	2.770,0	2.280,0	933,0	2.070,0	2.008,0	34.356,0	52,5
Reutilização de Papel	Quantidade (kg) de papel reutilizado													0,0	0,0
Quantidade de cartucho/toner utilizados (unid)*	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
Quantidade de metal produzido (kg)	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	2,0	0,0
Quantidade de papel produzido (kg)	-	5454,0	2144,0	4409,0	3153,0	1780,0	1546,0	2120,0	2580,0	1920,0	611,0	1470,0	1670,0	28857,0	44,1
Quantidade de papelão produzido (kg)	-	728,0	412,0	457,0	673,0	505,0	390,0	150,0	180,0	360,0	320,0	600,0	310,0	5085,0	7,8
Quantidade de plástico produzido (kg)	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	28,0	38,0	0,1
Quantidade de vidro produzido (kg)	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Quantidade de "OUTROS" produzido (kg)	-	482,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	482,0	0,7

Tabela 7 – Quantitativo por classe e indicadores de quantidade destinada de material reciclável às Cooperativas de catadores em 2016.



Figuras 5 - A e B – Demonstram a quantidade de material reciclável produzido ou reutilizado no parque estação biológica em 2016.



Apesar das cooperativas não recolherem todo o material seco separado nas lixeiras da Unidade devido à falta de organização e de fiscalização, o resíduo da Unidade que era destinado ao Serviço de limpeza Urbana do Distrito Federal – SLU/DF reduziu na ordem de aproximadamente 80%.

Ações corretivas no sentido de melhor descrição das obrigações das cooperativas no edital de chamamento público e uma melhor fiscalização direta no momento do recolhimento são metas de melhoria para 2017.

Todo o resíduo orgânico oriundo de varrição e podas (resíduo vegetal) é encaminhado para realização de compostagem. As folhas e galhos finos são encaminhados ao CEFZS e incorporado ao sistema de compostagem de carcaças animais (tecnologia da Embrapa). Os galhos grossos e troncos são encaminhados à Embrapa Sede que tritura o material e incorpora em seu processo de compostagem vegetal. O montante mensal de matéria orgânica vegetal destinado a compostagem gira em torno de 1 tonelada dependendo da época do ano.

Esses dados serão melhor apresentados em 2017, pois serão tabulados mensalmente.

d. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho - QVT

Objetiva a integração das iniciativas de valorização do corpo funcional da Instituição e sistematização das ações de saúde. Está estruturado em quatro eixos: Valorização e Reconhecimento Profissional, Prevenção e Saúde, Capacitação e Desenvolvimento e Integração Sociocultural.

Tema	Número de ações no
	Anual
Gestão de Desempenho	4
Reconhecimento e Recompensa Profissional	3
Capacitação Profissional	16
PCMSO	33
Programa Saber Viver	40
CIPA	32
SIPAT	1
PPRA	0
LTIP	10
LTCAT	10
Outros	0
Total	149

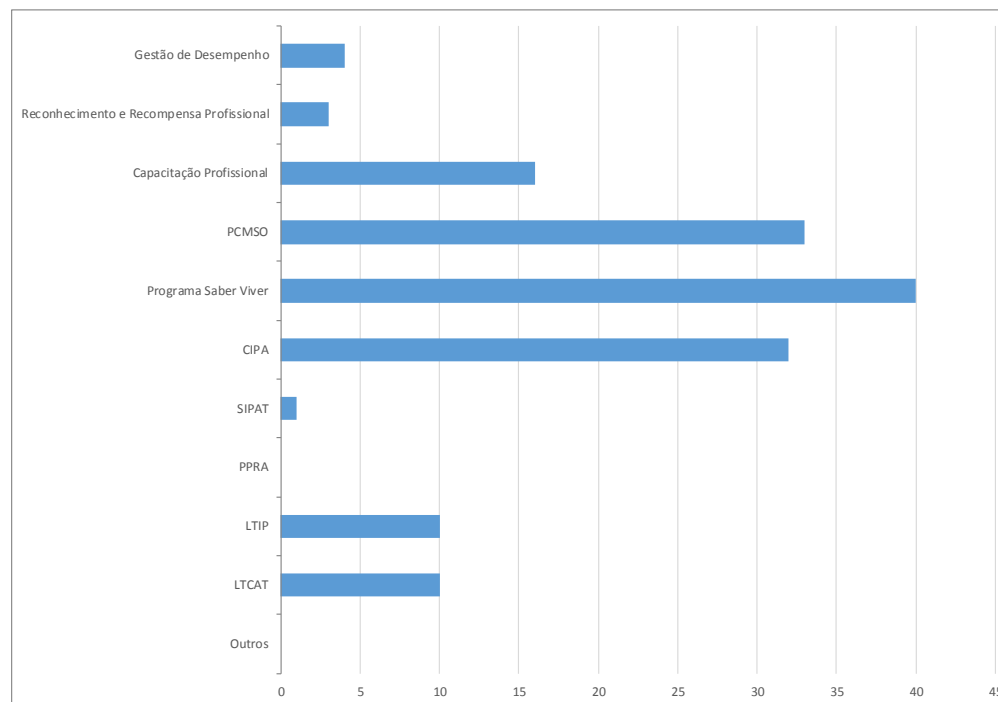


Tabela 8 – Quantitativo por classe apresentando os eventos que foram realizados no ano de 2016 relacionados à qualidade de vida no trabalho.



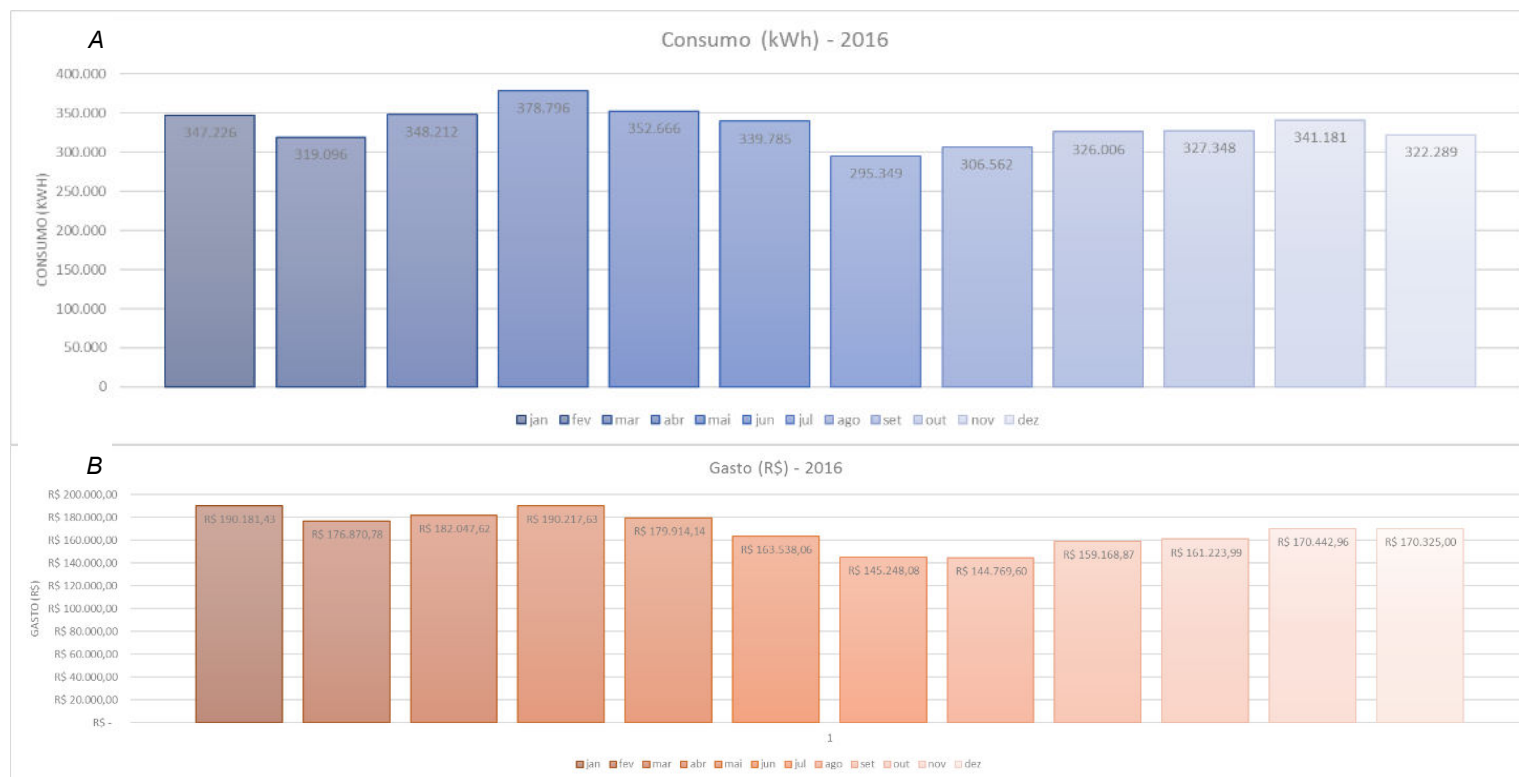
Embrapa Indicadores Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)			Metas Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)	
Nome	Fórmula		Metas	% de aumento
Ações relacionadas à QVT	Quantidade de ações relacionadas à QVT referente aos temas	149	Aumento de ações relacionadas aos temas afins à QVT para o ano seguinte	

Tabela 9 – Indicadores e metas de qualidade de vida no trabalho de 2016. Como não houve o levantamento em 2015 não foi possível verificar aumento no quantitativo dos eventos

e. Eficiência Energética

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - Eficiência Energética Predial - Dados														
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total	
Consumo (KWh)	347.226	319.096	348.212	378.796	352.666	339.785	295.349	306.562	326.006	327.348	341.181	322.289	4004516	
Gasto (R\$)	R\$ 190.181,43	R\$ 176.870,78	R\$ 182.047,62	R\$ 190.217,63	R\$ 179.914,14	R\$ 163.538,06	R\$ 145.248,08	R\$ 144.769,60	R\$ 159.168,87	R\$ 161.223,99	R\$ 170.442,96	R\$ 170.325,00	R\$ 2.033.948,16	
Multa/ Juros				Embrapa (Nome da Unidade) - Eficiência Energética Predial - Dados										R\$ -

Tabela 10 – Uso (kw/h) e gasto (R\$) de energia elétrica em 2016.



Figuras 7 A e B – Demonstram o uso em KW/h e o gasto em R\$ de energia elétrica em 2016.

A utilização de energia elétrica é um ponto importante no que diz respeito ao uso de recursos naturais e ao montante financeiro investido na Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. A existência de 12 câmaras frias, 6 tanques criogênicos, 60 freezers -80°C e demais estruturas e equipamentos imprescindíveis à pesquisa e que não podem ser desligados justifica o gasto realizado dentro da Unidade. Contudo, desde 2010 há um programa de melhoria da eficiência energética sendo realizado. Foram substituídas 47 geladeiras 60 freezers, 120 condicionadores de ar por equipamentos mais econômicos, um novo gerador mais eficiente e econômico foi adquirido, houve a renovação das estações energéticas, caixas de disjuntores e transformadores por outros mais modernos, seguros e econômicos. A iluminação externa foi revitalizada utilizando luminárias eficientes e lâmpadas econômicas. Foram substituídas 1500 lâmpadas fluorescentes por LED. Campanhas de economia de energia foram realizadas pelo extinto CLGA. Contudo, ainda há a necessidade de realizar alguns investimentos para reduzir o uso de energia elétrica. O CLS recém empossado realizará em 2017 um estudo de viabilidade para implementação de geração de energia fotovoltaica para a Unidade.

A meta de redução do uso de Energia elétrica da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia está estabelecida em 2% com a redução de 2 horas no uso dos aparelhos de ar-condicionado nos escritórios.

f. Compras e Contratações Sustentáveis

As práticas de compras e contratações sustentáveis foram aliadas à racionalidade do uso de materiais e serviços e abrangem os seguintes temas:

ii. Vigilância

O gasto de vigilância está demonstrado na tabela abaixo (tabela 10). A necessidade de utilizar o recurso financeiro para tal atividade é vital para Unidade visto que há milhões de reais investidos em pesquisas e um patrimônio imensurável dentro do Banco Genético, das casas de vegetação e dos freezers -80°C . Inclusive há necessidade de um aumento de pelo menos 30% no quantitativo de vigilância e no investimento de sistemas eletrônicos de



monitoramento apesar de já ter havido em 2015 e 2016 a revitalização dos sistemas de monitoramento por imagem de 6 dos 18 prédios da Unidade.

Os contratos de vigilância e limpeza são realizados, contratados e gerenciados pelo DAP/Sede e alcança a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e, portanto, os dados solicitados encontram-se no PLS do DAP.

Neste documento apresentamos a necessidade de aumento de número de pessoal na área de vigilância principalmente quando se trata do Campo experimental Fazenda Sucupira onde a vigilância é ineficaz devido ao número reduzido de pessoal e ampla área física. Mesmo com as ações de segurança implementados pela chefia da Unidade como: instalação de 20 câmeras de vigilância, desapropriação dos invasores por meio de ordem judicial, desativação definitiva do acesso secundário à fazenda Sucupira (implosão da ponte do acesso 2) e reforma de porteiros e cercas nas divisas da fazenda. Contudo, há a necessidade de dobrar a vigilância ostensiva da Fazenda, pois a mesma encontra-se em uma área de grande expansão urbana e há uma grande pressão e risco de novas invasões, que podem por sua vez, colocar em risco todo o banco genético vivo que é conservado e estudado na fazenda, espécies que chegaram no Brasil com os colonizadores e que se inter cruzam e formaram raças genuinamente brasileiras, como o Pantaneiro, Curraleiro e Junqueira.

i. Limpeza

Os serviços de limpeza e conservação predial permitem a obtenção das condições adequadas de salubridade e higiene. Envolve ainda o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos em conformidade com os requisitos e condições previamente estabelecidos pela Unidade. São contratados com base na área física a ser limpa, estabelecendo-se uma estimativa do custo por metro quadrado observado às peculiaridades, a produtividade, a periodicidade e a frequência de cada tipo de serviço e das condições do local, objeto da contratação. Contudo não existe possibilidade de metas de redução de custo com redução de pessoal, visto que, em 2017 houve uma redução compulsória



de 12% do pessoal envolvido na limpeza e conservação deixando descoberto alguns serviços essenciais da Unidade.

E válido ressaltar novamente que os contratos de vigilância e limpeza são realizados, contratados e gerenciados pelo DAP/Sede e alcança a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e, portanto, os dados solicitados encontram-se no PLS do DAP.



Gasto Total Mensal											
jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
R\$ 105.630,18	R\$ 105.630,18	R\$ 105.630,18	R\$ 105.630,18	R\$ 105.630,18	R\$ 105.630,18	R\$ 105.630,18	R\$ 105.630,18	R\$ 105.630,18	R\$ 105.630,18	R\$ 105.630,18	R\$ 105.630,18

Tabela 11 – Investimento em equipe de vigilância em 2016.

TIPO DE ÁREA		(1) ÁREA TOTAL (m²)	(2) VALOR UNITÁRIO m² (R\$/m²)	(1x2) SUBTOTAL (R\$)	Dados do contrato de limpeza				
					Valor total anual do contrato	Valor total anual de repactuação/aditivos	Valor anual glosa	Valor total anual pago	Área total contratada (m²)
1. Área Interna	m²	28.588,55 m²	R\$ 5,53 /m²	R\$ 158.094,68	R\$ 275.475,08	R\$ -	R\$ -	R\$ 275.475,08	110.997
2. Área Externa	m²	76.455,03 m²	R\$ 1,48 /m²	R\$ 113.153,44					
3. Esquadrias	m²	2.110,23 m²	R\$ 0,71 /m²	R\$ 1.498,26					
4. Fachadas Envidraçadas	m²	3.843,23 m²	R\$ 0,71 /m²	R\$ 2.728,69					
TOTAL		110.997,04 m²	-	R\$ 275.475,08					

Tabela 12 – Investimento em equipe de limpeza em 2016.

Indicadores Limpeza		
Indicador	Fórmula	Anual
Gasto de limpeza pela área	Valor total anual pago/área total contratada	R\$ 29,78

Tabela 13 – Indicadores de investimento em equipe de limpeza em 2016.



ii. Apoio Administrativo

Os serviços de apoio administrativo propiciam suporte logístico para que a Unidade possa cumprir sua missão. Reúne o serviço de diversas categorias tais como: Menor aprendiz, bolsista, estagiário, serviços de manutenção de veículos. Contudo, a tabela abaixo representa apenas as categorias que a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia possui em seu plantel e de acordo com o porte da Unidade necessita de ampliar as categorias de apoio administrativo como serviço rural, de manutenção de veículos e máquinas e equipamentos agrícolas, instalações hidráulicas e predial em geral.

O acompanhamento foi mensal.



Tabela 14 – Recursos utilizados na área de apoio administrativo em 2016.

Embrapa Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - Apoio Administrativo - Dados													2016
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Comunicação de Dados					R\$ 1.105,17	R\$ 2.412,34	R\$ 2.781,09	R\$ 2.547,52	R\$ 1.787,25	R\$ 2.469,92	R\$ 8.036,11	-R\$ 1.781,48	R\$ 19.357,92
Limpeza e conservação predial			R\$ 185.454,65	-R\$ 163.980,95									R\$ 21.473,70
Manutenção de reprografia			R\$ 483,00				R\$ 1.049,66		R\$ 377,76	R\$ 781,91	R\$ 671,44	R\$ 829,14	R\$ 4.192,91
Manutenção de veículos automotores com fornecimento de peças				R\$ 5.803,40	R\$ 5.906,43	R\$ 2.475,47	R\$ 2.945,47	R\$ 220,00		R\$ 70,00	R\$ 2.029,60		R\$ 19.450,37
Serviço de Telecomunicações			R\$ 2.763,79	R\$ 2.871,07	R\$ 4.457,39	R\$ 5.106,54	R\$ 3.615,16	-R\$ 13.514,18	R\$ 3.582,37	-R\$ 807,35	R\$ 2.892,87	-R\$ 1.005,28	R\$ 9.962,38
Serviços Técnicos Profissionais						R\$ 724,33	R\$ 50,00	R\$ 4.015,00	R\$ 160,00	289,22		R\$ 1.129,00	R\$ 6.078,33
Vigilância ostensiva/monitorada	R\$ 13.817,47	R\$ 105.630,18	R\$ 105.630,18	R\$ 137.457,66	R\$ 115.746,27	R\$ 117.546,06	R\$ 117.546,06	R\$ 117.546,06	R\$ 117.145,27		R\$ 127.139,56	R\$ 216.480,86	R\$ 1.291.685,63
TOTAL	R\$ 13.817,47	R\$ 105.630,18	R\$ 294.331,62	-R\$ 17.848,82	R\$ 127.215,26	R\$ 128.264,74	R\$ 127.987,44	R\$ 110.814,40	R\$ 123.052,65	R\$ 2.514,48	R\$ 140.769,58	R\$ 215.652,24	R\$ 1.372.201,24



Metas de redução.

De acordo com a dimensão da Unidade existe a necessidade de ampliação das modalidades de contratação como, serviço rural, jardinagem, manutenção de máquinas agrícolas e equipamentos e, portanto, não há uma perspectiva de redução de metas para este quesito. Com a implementação do Sistema SEI será reduzido a pensa o sistema de reprografia, com meta de redução de 1%.

CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS

De acordo com o Art. 13 da Instrução Normativa nº 10, os resultados alcançados a partir das ações definidas no PLS serão publicados semestralmente no site da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores.

Ao final de cada ano será elaborado relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, contendo: consolidação dos resultados alcançados; e identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

Além disso, os relatórios serão publicados no site da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e encaminhados eletronicamente à Secretaria de Gestão - SEGES da CISAP.

2. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO

O levantamento, elaboração e atualização do inventário de materiais é composto pela lista dos materiais de consumo para uso nas atividades administrativas, adquiridos pela Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia no período de janeiro a dezembro, conforme a planilha em anexo (Anexo 2).

3. ANEXOS

1. Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS




ORDEM DE SERVIÇO INTERNA EMBRAPA RECURSOS GENÉTICOS E BIOTECNOLOGIA Nº 076, DE 19 DE JUNHO DE 2017

O Chefe Geral do Centro Nacional de Pesquisa de Recursos Genéticos e Biotecnologia – CENARGEN, no uso de suas atribuições e de acordo com as Normas Regulamentares vigentes,

RESOLVE:

Designar, a partir de 09 de junho de 2017, Edivan Carvalho Frazão – Analista A (presidente); Leonardo Nunes Fonseca – Analista A (Secretário Executivo); Márcio Wandré Moraes de Oliveira – Analista A (suplente); Alexandre Peron Mendes – Técnico A; José Raimundo Camilo – Assistente A; Gabriela Silva Ribeiro – Técnico B; Tiburcio Tiago de Arruda Neto – Analista A; Florilene Lucena Melo – Analista B; Camille Soares Melo Rodrigues – Técnico B; Mário Sergio Conrado Mello – Técnico A; Irene Martins – Analista A; Antonio Craveiro e Silva – Analista A e Maria Fernanda Diniz Ávido – Analista A, para, compor o Comitê Local Permanente de Sustentabilidade da Unidade, com o objetivo de desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos que incorporem melhorias contínuas de processos nessas áreas à cultura organizacional da Unidade e atendam à legislação ambiental vigente e às normas da Embrapa de forma integral.



José Manuel Cabral de Sousa Dias
Chefe Geral
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

**ORDEM DE SERVIÇO INTERNA EMBRAPA RECURSOS GENÉTICOS E
BIOTECNOLOGIA Nº 075 DE 19 DE JUNHO DE 2017**

O Chefe Geral do Centro Nacional de Pesquisa de Recursos Genéticos e Biotecnologia – CENARGEN, no uso de suas atribuições e de acordo com as Normas Regulamentares vigentes,

RESOLVE

Revogar a partir de 09 de junho de 2017, a Ordem de Serviço Interna Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia nº 097 de 10.09.2015, que designou o Comitê Local de Gestão Ambiental da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.



José Manuel Cabral de Sousa Dias
Chefe Geral

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

ANEXOS



2. Lista de Materiais de Consumo

<i>Código¹</i>	<i>Descrição do Item</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Unidade de medida</i>	<i>Valor Total R\$²</i>	<i>Item Sustentável</i>

Obs.: ¹ Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do SISG. Para as demais, foi utilizado código de material usualmente empregado.

² Somatório do valor em Reais dos itens adquiridos no período de 1 ano.



FOLHA DE APROVAÇÃO

Elaboração ¹	Leonardo Nunes Fonseca (Secretário do CLS)
	Mario Sergio Mello (Membro do CLS)
	Jose Camilo (Membro do CLS)
	Carlos Aberto Silva
	Camille Rodrigues
	Rosiane de Jesus C. Ribeiro
15 de setembro de 2016	
Aprovação ²	José Manuel Cabral Sousa Dias (Chefe Geral)
	02 de outubro de 2017
Publicação no site da UD	19 de outubro de 2017
Envio para CISAP	07 de dezembro de 2017

Leonardo Nunes Fonseca
Analista A
Matrícula: 332983

José Manuel Cabral Sousa Dias
Chefe Geral
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
Mat. 172.766

¹Comitê Local do PLS (CLS); ²Chefe Geral/Gerente/Chefe.